



O Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 apresentado à Assembleia geral de 25 de março de 2026 e Aprovado por unanimidade. A Mesa da AG.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS DE GERÊNCIA 2025

Handwritten notes and signatures: "45", "12", "12", "Beja L", and a signature "Rui Engenheiro".



Beja, 25 de março de 2025



INTRODUÇÃO

Pretendemos, com este relatório, não só espelhar os resultados financeiros, com transparência e rigor, mas também todos os resultados monitorizados e avaliados pelos indicadores considerados como referência do ano de 2025, que fazem parte do Plano de Atividades desta Instituição, o Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança.

A gestão é sempre uma tarefa difícil, desafiadora e constrangedora se olharmos para os recursos que temos e para a exigência que, diariamente, o contexto social e comunitário nos impõe.

Contudo, não nos deixámos influenciar pelas dificuldades e tentámos fazer do ano de 2025 um ano marcante na vida da instituição, quer na sua organização interna, quer nas respostas organizacionais dos associados, clientes, famílias, colaboradores e utilizadores.

Fizemos das dificuldades, oportunidades, na procura de soluções para os problemas que nos ajudaram a crescer. Hoje, somos uma instituição mais forte, mais sólida e mais credível.

Inovámos, sem deixarmos de cumprir com a nossa Missão, reforçando e promovendo a inserção humana e social.

Inovámos, sem que os nossos objetivos fossem postos em causa.

Cumprimos, com o que programámos, dando resposta a todos os que nos procuraram, associados, clientes e comunidade em geral.

A nossa Visão foi reforçada pela realidade da nossa sociedade, alargando o campo da nossa intervenção, pelos serviços que prestamos.

De acordo com o Plano de Atividades aprovado em 22 de novembro de 2024 e o Orçamento programado, iremos dar a conhecer as diversas atividades realizadas em 2025, as despesas e receitas que irão traduzir todas as prioridades adotadas ao longo do ano.

Reconhecemos que tudo isto só foi possível com o empenho de funcionários, de todas equipas que fazem parte da instituição e das parcerias que connosco colaboraram.

QUE OS NOSSOS ESFORÇOS DESAFIEM AS IMPOSSIBILIDADES...

Charles Chaplin

Beja, 25 de março de 2026



[Handwritten signature]

[Handwritten initials: HR, J, 2v]

Índice

Enquadramento	7
1 – Objetivos da Instituição e resultados da intervenção	8
2 – Avaliação	11
2.1 – Avaliação dos objetivos propostos no plano estratégico de 2025	11
3 – Corpos Sociais	12
4 – Organograma	14
5 – Recursos Humanos	15
5.1 - Formações	16
6 – Atividades desenvolvidas	17
6.1 – Resposta Social Creche “O Sonho da Criança”	17
6.2 – Resposta Social Centro comunitário	17
6.3 – Espaço Convívio +	19
6.4 – Atendimento e Acompanhamento Social	20
6.5 – Observatório Social	22
6.6 – Associados	22
6.7 - Trabalho em rede	23
7 – Ativos Físicos	24
7.1 - Edifícios	24
7.2 - O Edifício do Centro Comunitário	24
7.3 - Edifício da creche	24
7.4 - Edifício da escola e salão	25
7.5 – Gabinete de atendimento e acompanhamento social	25
8 – Viaturas	26
9 – Equipamentos	26
10 – Serviços alimentares	27
10.1 – Cantina social	27
10.2 – Protocolo com Santa Casa da Misericórdia de Beja	27
10.3. – Serviço de cozinha	27
10.4 – Distribuição refeições	28
11 - Lavandaria	28
12 - Balneário públicos	29
13 – Clube de oportunidades e emprego	29
14 – Análise Swot 2025	30



Fora da reunião da A.G. de 25 de Março 2026

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação Centro Social, Cultural e Recreativo, do Bairro da Esperança, reunido no dia 23 de março de 2026 decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Orçamento de 2025, dando assim cumprimento ao Art.º 39º, n.º 1. alínea b) dos Estatutos desta Associação.

Assim, após reunião com a direção e a TOC para analisarmos o exercício das atividades da Instituição, verificando-se a forma correta e apropriada como a mesma foi gerida nos termos das regras estabelecidas, dos programas propostos.

No que concerne às rubricas orçamentais exposta no Relatório de Contas, consideramos que as estratégias delineadas para o orçamento estão em consonância com os desafios exigidos de gestão da Instituição. As mesmas encontram-se elaboradas de forma transparente e credível.

O Conselho Fiscal do Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança regista com apreço toda a colaboração e boa gestão da direção.

Face ao exposto, somos a propor à Assembleia Geral, que o Orçamento relativo ao exercício do ano de 2025, do Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança seja aprovado.

Beja, 23 de março de 2026

O Conselho Fiscal

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2025

[Handwritten signature]

[Handwritten signature] MR 72

15 – Projetos e Parcerias.....	34
15.1 – Bpi “ajude uma criança a sorrir”	34
15.2 – Doações.....	34
16– Projetos	35
16.1 -Projeto Shave.....	35
16.2 – Projeto Cuida – te “O que serás amanhã”	37
17. Avaliação das Atividades	38
18 – Impacto	38
19 – Nota final.....	39
ANEXO I	41
1. Período A Que Se Reporta A Avaliação	42
2. Entidades Envolvidas Na Implementação E Avaliação	42
3. Alterações Ao Grupo De Crianças	42
3.1. Crianças com N.E.E. Integradas na Nossa Instituição	43
3.2. Individualização do Processo Ensino/Aprendizagem.....	43
4. Avaliação dos PP e do PAA	44
4.1. Alteração aos Objetivos Operacionais	44
4.1.1. Objetivos Operacionais dos PP	44
4.1.2. Objetivos Operacionais dos PAA.....	45
4.2. Alterações ao Conjunto de Estratégias e Métodos.....	45
4.3. Avaliação do Nível de Execução dos PP e do PAA.....	46
4.4. Plano de Formação/Informação	46
5. Apreciação Global do PAA e do PP.....	47
ANEXO II	48
1. Enquadramento e Fundamentação do Projeto	49
2. Destinatários/as	50
3. Objetivos	50
4. Atividades Realizadas:.....	50
ANEXO III	51
1. Caracterização da Atividade	52
2. Plano de Atividades Proposto para 2025	52
3. Relatório de Atividades 2025	53
4. Considerações Finais	57
ANEXO IV	58
1. Relatório De Atividade 2025	59



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AB", "HE", and "JR"]

ANEXO V	72
1. Contas	73
1.1 Balanço.....	74
1.2 Anexo Às Demonstrações Financeiras	75
1.3 Referencial Contabilístico De Preparação Das Demonstrações Financeiras	76
1.4 Principais Políticas Contabilísticas:	76
2. Fluxo De Caixa	78
3. Ativos Fixos Tangíveis E Intangíveis	78
4. Inventários	79
5. Rédito	80
6. Instrumentos Financeiros	80
7. Outras Informações	82



[Handwritten signature]
H2
R
Z

Enquadramento

[Handwritten signature]

O presente relatório de atividades apresenta um conjunto de ações desenvolvidas durante o ano de 2025 pelo Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança, Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como objetivo promover o bem-estar social, educativo e comunitário da população do Bairro da Esperança e zonas envolventes.

A missão da instituição, assenta, desde a sua génese numa lógica de trabalho em rede com diferentes instituições parceiras, bem como com os moradores do bairro e da cidade.

Esta articulação procura contribuir para a minimização de situações de exclusão e injustiça social, promovendo a integração e reintegração social de indivíduos ou famílias, através do acesso a respostas sociais que favorecem o desenvolvimento de competências com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades e a participação plena na comunidade.

Ao longo do ano, a instituição manteve o compromisso de responder às necessidades das crianças e jovens; famílias; população sénior e comunidade em geral, através das suas respostas sociais (Creche e Centro Comunitário), do protocolo de cantina social e de iniciativas de carácter social, educativo e comunitárias.

A consolidação dos serviços prestados ao longo de 2025, primou pelo melhoramento dos processos que os constituem com o propósito de aumentar a qualidade prestada aos nossos clientes/utilizadores.

O Centro Social, foi auditado por várias entidades oficiais que contribuíram para melhorar a segurança do edifício face aos riscos existentes para os utilizadores e funcionários.

Este processo permitiu identificar riscos existentes na instituição, alguns foram eliminados outros estão em processo de avaliação face ao nível de risco e aos custos associados.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'HR' and several illegible signatures.

1 – Objetivos da Instituição e resultados da intervenção

1º objetivo – Promover o desenvolvimento social e comunitário

Handwritten signature in blue ink next to the first objective.

Aumentar a participação dos moradores nas atividades coletivas do bairro

Incentivar a relação da população do bairro com o Centro Social e aumentar a sua confiança na missão da Instituição

Desenvolver iniciativas sociais, educativas, culturais e desportivas que promovam o bem-estar combatam o isolamento social e minimizem situações de exclusão

Resultados - No ano de 2025 o Centro Social aumentou o número de associados com cotizações em dia. O número de participantes do bairro e fora do bairro aumentou nas atividades de animação.

2º Objetivo - Reduzir a vulnerabilidade social das famílias atendidas

Identificar famílias em situação de risco social:

- Construir processos familiares;
- Identificar as necessidades;
- Encaminhar para entidades com respostas de ação social;
- Acompanhar as famílias.

Resultados – O diagnóstico social da comunidade do bairro da esperança continua em construção, tendo, no entanto, sido aumentado o número de famílias identificadas.

A articulação, bem como o encaminhamento de famílias com necessidade sociais para outras entidades, teve um grande impacto no que diz respeito à minimização dos problemas sociais.



[Handwritten signature]

[Handwritten notes: 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100]

3º objetivo – Apoiar o bem-estar da população adulta e sénior em situação de isolamento

- Reforçar na comunidade os serviços prestados pelo centro comunitário;
- Atrair novos elementos para as atividades de animação comunitária;
- Apoiar os séniores ou elementos unitários sem condições habitacionais com os préstimos dos serviços e refeições, balneários públicos de lavandaria;
- Oferecer atividades culturais, recreativas e desportivas identificadas pelos séniores.

Resultados – O número de adultos e séniores que usufruem dos serviços diários do Espaço Convívio + aumentou para 12 utilizadores, comparativamente ao ano de 2024 onde existiam 7 utilizadores em sala.

Verificou – se a adesão de séniores à toma das refeições no centro comunitário, passando assim a almoçar nas instalações, o que contribuiu para a redução do isolamento associado à realização das refeições em casa. Iniciamos negociações com as famílias de 2 utilizadores do Espaço Convívio + e a Santa Casa da Misericórdia para iniciarem o serviço de apoio domiciliário.

Aumentámos o número de participantes nas atividades de animação com séniores do bairro e de fora do bairro.

Aumentámos o número de ateliers no espaço convívio + definidos pelos séniores.

Continua a existir a modalidade de desporto o Boccia.

Participámos nos encontros concelhios de Walking Football com a equipa do centro (clientes moradores do bairro da esperança e também de outros bairros da cidade).

Temos 10 séniores, que frequentam diariamente o Espaço Convívio + para passar o tempo, utilizarem os jogos digitais, verem novelas, participarem nas rodas de memórias, conversarem e usufruírem de toda a panóplia de atividades que o centro disponibiliza.

No lanche convívio semanal temos cerca de 20 séniores.

O número de moradores que vão à consulta de enfermagem semanalmente aumentou (foram identificadas algumas situações que levaram a encaminhamento para médico de família).

Aumentou o número de séniores que participam nas sessões de estimulação cognitiva geridas pela psicóloga



4º objetivo - Melhorar as oportunidades educacionais e culturais

- Disponibilizar atividades de apoio escolar (realização de tpc e apoio individualizado no estudo);
- Atividades lúdico-pedagógicas;
- Atividades criativas;
- Jogos ao ar livre;
- Dinâmicas de grupo;
- Atividades específicas do projeto Shave e Projeto Cuida-te;

Resultados – A sala de ATL tem cerca de 20 crianças por dia

As atividades do Shave são as mais procuradas devida à diversidade da oferta

Relativamente às crianças e jovens que frequentam o ATL nos períodos não letivos, estas aumentaram a sua participação nas atividades desenvolvidas, usufruindo simultaneamente dos serviços de refeição do centro (pequeno-almoço, almoço e lanche).

A mensagem dos serviços prestados pelo centro vai chegando à população da cidade diminuindo o estigma e a barreira entre bairro versus cidade.

No entanto o caminho a desbravar para combater os preconceitos vai continuar a ser feito pelas equipas dos vários projetos e do Centro, através das atividades que desenvolvem e mostram nas várias Entidades e locais para onde são convidados, envolvendo crianças e jovens do bairro da esperança e bairro das pedreiras.

Poderemos aferir de que, apesar dos pontos fracos identificados e as ameaças, ao longo dos meses alguns foram sendo minimizados outros ultrapassados e outros continuarão a existir, mas a resiliência das pessoas que trabalham na Instituição conseguem transformar todos os dias os nossos pontos fracos em oportunidades de melhoria e de tentativas de encontrar projetos que permitam dar continuidade à nossa missão.

Contudo, tivemos um aumento de proximidade da comunidade, o centro passou a ser um espaço de convívio, de segurança, de reconhecimento local e ofereceu uma grande diversidade de respostas educativas, sociais, culturais, desportivas em prol da comunidade em geral, quer de grupos mais vulneráveis.

A população começou a aderir às atividades propostas, embora lentamente, mas foram chegando e acreditando no Centro e nas suas equipas.

Aumentamos o número de sócios, uns porque reativaram as suas inscrições e outros tornaram-se sócios e chegamos ao final do ano com um aumento de 58,9%.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2 – Avaliação

Handwritten signature in the center of the page.

2.1 – Avaliação dos objetivos propostos no plano estratégico de 2025

Durante o ano de 2025, a Instituição definiu:

- Reforçar a intervenção social junto de famílias em situação de vulnerabilidade;
- Promover o bem-estar e desenvolvimento das crianças em creche;
- Combater o isolamento social da população sénior;
- Dinamizar o centro comunitário enquanto espaço de inclusão e participação;
- Fortalecer parcerias institucionais;
- Melhorar a qualidade dos serviços;
- Aumentar o número de utilizadores no centro comunitário;
- Aumentar o número de participantes do bairro e de fora do bairro nas atividades de animação comunitárias;
- Aumentar o número de agregados residentes no bairro identificados pelo observatório social;
- Aumentar o número de participantes nos vários projetos que o centro é promotor;
- Minimizar o número de agregados identificados com problema sociais através da articulação com outras Instituições na resolução dos problemas;
- Aumentar o número de associados;
- Aumentar o número de clientes particulares do serviço de refeições.

Os resultados foram alcançados na sua maioria, nunca esquecendo que a melhoria é contínua e está em constante mutação.

A Direção e os recursos humanos da Instituição estão em constante aprendizagem e o início do processo de avaliação da satisfação dos clientes, irá dar resultados que nos permitam transformar o que for identificado como aspetos negativos em positivos



3 - Corpos Sociais

A associação encontra-se estruturada de modo a potenciar os valores de serviço e colaboração às comunidades com uma atuação competente e eficiente.

São Órgãos Sociais da Associação:

A Assembleia Geral, órgão máximo da Associação, com competência para deliberar sobre todos os assuntos respeitantes à atividade da Instituição. É constituída por todos os associados;

A Direção compete dirigir a Associação e assegurar que os objetivos propostos estão a ser cumpridos e zelar pelo bom ambiente de trabalho e de relacionamento;

O Conselho Fiscal procede ao exame e fiscalização das contas da associação e verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários, emitindo o seu parecer para ser aprovado em Assembleia Geral.



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

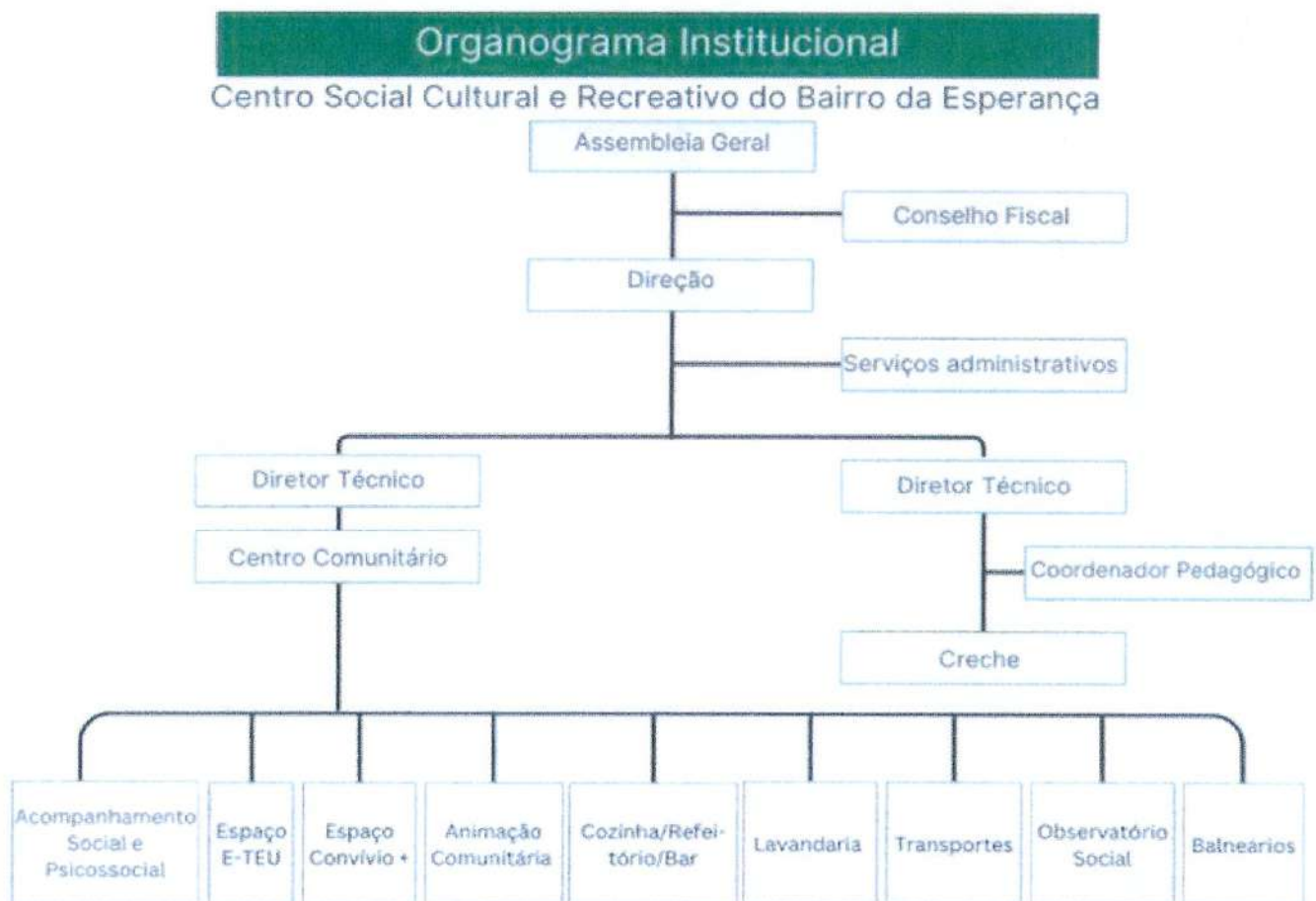
	Assembleia Geral	Direção	Conselho Fiscal
Efetivos	António João Rodeia Machado – Presidente José Manuel L. Madeira – 1.º Secretário Helena Isabel T. da Silva Dias- 2.º Secretário	Maria de Jesus Valente R. Ramires – Presidente Rui Manuel de Sousa Eugénio – Vice-presidente José Joaquim Caneca Baguinho – Tesoureiro João Pedro Ascensão Reis – Secretário António José Curre Barahona – Vogal	Manuel Fernandes N Oliveira - Presidente Arminda Colaço Canário – Vogal Nelson Francisco J. Piçarra – Vogal
Suplentes	Ana Paula da Silva Delgado Sérgio Alberto Janeiro Piçarra Marina Isabel Piçarra Gil Rodrigues	Patrícia Carla Marquito Canelas Maria Ilda Canelhas Lopes Madalena Cristina Martins Coxilha Filipe José Serrano Cabeças	Teófilo António dos reis Piçarra Rui Pedro Borges Lopes Aldegalega Marta da Conceição Araújo Costa



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten signature in the center of the page.

4 – Organograma





HR
L
2-

5 – Recursos Humanos

O Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança tinha como ativos humanos em janeiro de 2025, 32 colaboradores.

Durante o ano tivemos - 1 Demissão por motivos pessoais, 1 licença sem vencimento, 2 baixas por doença, 2 estágios profissionais.

No ano passado foram feitas mais 5 contratações, 3 das quais resultantes de estágios profissionais

A 31 de dezembro tínhamos o seguinte quadro de pessoal.

Resposta social Centro Comunitário

Socióloga	100%	Diretora Técnica
Assistente social	100%	1
Animadora Sociocultural	80%	1
Cozinheiras	100%	2
Ajudantes de cozinha	100%	2
Auxiliares de Serviços Gerais	100%	2
Contabilista	100%	1
Auxiliar de ajudante de ação direta	100%	2
Auxiliar de ação educativa	20%	1
Motorista / administrativo	100%	1
Psicóloga	66%	1

Resposta social Creche

Educadora infância	5h/semanais	Diretora Técnica
Educadora infância	Efetiva	coordenadora pedagógica
Educadora infância	Substituta	1
Auxiliares de educação	Efetiva	8
Auxiliar de serviços gerais	Efetiva	1

Projeto Shave

Coordenadora	100%	1
Técnico	100%	1
Dinamizador	100%	1
Auxiliar de educação	80%	1
Animadora	20%	1
Psicóloga	34%	1



Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

[Handwritten signature]

Projeto Cuida-te

[Handwritten signatures]

Coordenadora - Psicóloga Centro comunitário		
Assistente social	100%	1

5.1 - Formações

Durante o ano de 2025 os colaboradores receberem formação de acordo com o número de horas obrigatórias por lei (40 horas).

- As formações foram variadas e adaptadas aos postos de trabalho;
- Todos os colaboradores tiveram formação de combate a incêndios e primeiros socorros.
- Ambas com 25 horas cada.



HR
L
L

6 – Atividades desenvolvidas

[Handwritten signature]

6.1 – Resposta Social Creche “O Sonho da Criança”

- Acompanhamento diário das crianças em contexto educativo e de cuidados;
- Desenvolvimento de atividades pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias;
- Promoção do envolvimento das famílias no processo educativo;
- Comemoração de datas festivas (Natal, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, dia primavera, aniversário da instituição, marchas, outras comemorações (ver relatório de atividades anexo 1)

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Creche	
Identificação do serviço	Creche
Responsável do serviço	Tatiana Vieira (Coordenadora Pedagógica)

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de crianças a frequentar a creche	40
Número de atividades realizadas em sala	Todos os dias se realizam atividades
Número de atividades realizadas fora do espaço	5
Número de atendimentos a pais	53
Número de sessões com pais	3
Número de sessões de esclarecimento pontuais	1
Número de crianças com NEE	3
Número de crianças com apoios de terapias com Entidades parceiras	1

6.2 – Resposta Social Centro comunitário

- Dinamização de atividades de animação para a população adulta e sénior;
- Realização de atividades lúdicas recreativas e culturais;
- Promoção de atividades intergeracionais;
- Apoio a situações de vulnerabilidade social;
- Aulas de danças sentadas;
- Incentivo à participação ativa dos moradores;
- Comemoração de datas festivas;
- Treino da modalidade desportiva Walking Football;



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- Serviço de enfermagem semanal para séniores e população adulta;
- Utilização da plataforma digital Sioslife para estimulação do visual, auditiva e cognitiva;
- Lanche convívio semanal;
- Sessões de informação e sensibilização para a comunidade;
- Aulas de Pilates – uma vez por mês;
- Viagens ao exterior (Évora, Tomar, Viana do Alentejo, Praia cinco reis, Aqueduto das águas livres).

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Animação comunitária
Responsável do serviço	Vitória Fialho (Animadora Sociocultural)

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de séniores participantes em workshops	21
Número de séniores participantes em ateliers de costura	18
Número de séniores participantes em ateliers de licores	13
Número de séniores participantes no lanche convívio	21
Número de séniores participantes em atividades digitais	18
Número de séniores participantes em sessões de estimulação cognitiva	19
Número de séniores participantes nas danças sentadas	20
Número de séniores acompanhados pela enfermeira	43
Número de séniores participantes no walking football	13
Número de séniores participantes em aulas de Pilates	18
Número de séniores participantes em atividades de expressão plástica	15
Número de séniores participantes em sessões de Yoga	17
Número de séniores participantes na atividade Boccia	11
Número de séniores participantes na Festa da Solidariedade	18
Número de séniores participantes no Magusto Comunitário	23
Número de séniores participantes na festa de Natal	19



Handwritten signatures and initials, including "HR" and "Lu".

6.3 – Espaço Convívio +

- Dinamização de convívios semanais que promovem momentos de socialização;
- Atividades de estimulação cognitiva;
- Comemoração de datas festivas;
- Combate ao isolamento social;
- Apoio ao isolamento no ato das refeições (refeição tomada em conjunto com outros seniores);
- Saídas semanais com carácter educativo e cultural;
- Utilização da plataforma digital Sioslife para estimulação do visual, auditiva e cognitiva;
- Utilização do espaço para seniores que não tem televisão em casa verem filmes; notícias; jogos de futebol e novelas;
- Acompanhamento de seniores sem apoio familiar a consultas de várias especialidades, exames médicos, pagamento de serviços, levantamento de reformas;
- Serviço de enfermagem semanal para seniores e população adulta.

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Espaço convívio +
Responsável do serviço	Patrícia Canelas (diretora técnica), Vitória Fialho (Animadora) Equipa de apoio (constituída por duas ajudante ação direta e uma auxiliar de serviços gerais)

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de seniores em sala	8
Número de seniores com refeições	13
Número de seniores participantes em atividades digitais	18
Número de seniores participantes nas danças sentadas	22
Número de seniores participantes em atividades exteriores	17
Número de seniores participantes na saída semanal pela cidade	6
Número de seniores participantes em sessões de estimulação cognitiva	19
Número de seniores participantes em atividades da rede social	16
Número de seniores participantes em almoços convívios	20
Número de seniores participantes em visitas/passeios fora de beja	35
Número de seniores participantes conversas com memória	16
Número de seniores com apoio na medicação	5



6.4 – Atendimento e Acompanhamento Social

Parceiros: Instituições que compõem a Rede Social do Concelho de Beja

Atividades:

- Atendimentos de carácter informativo e encaminhamentos;
- Construir/atualizar o Diagnóstico Social das Famílias da comunidade do Bairro da Esperança através da aplicação dos
- Instrumentos de registo criados no âmbito do Manual de procedimentos de intervenção familiar;
- Gestão dos processos familiares existentes e abertura de novos processos e numeração dos mesmos;
- Articulação interinstitucional no âmbito do apoio e acompanhamento às famílias e sua integração social;
- Concluir Candidaturas ao Complemento Solidário para Idosos e Cartão Municipal Sénior;
- Identificação de parceiros e recursos para a intervenção familiar.

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Gabinete de atendimento e acompanhamento social
Responsável do serviço	Dulce Cachola – Assistente social

Tipo Atendimentos	Número
Número de atendimentos	453
Número de acompanhamentos	28
Número de visitas domiciliárias	76
Número de encaminhamento	334
Número de diligências	1276
Número de reuniões efetuadas	8



Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias
Responsável do serviço	Assistente Social – Dulce Cachola

Tipo Atendimentos	Número
Apoios Sociais	334
Problemas Habitacionais	20
Aconselhamento Social	20
Apoio administrativo (preenchimento de impressos/cartas/requerimentos)	19
Emprego e formação	13
Problemas emocionais ou psicossociais	27
Problemas socioeconómicos	173
Problemas jurídicos	10
Problemas de Saúde	14
Apoio geral à família	0
Apoio de bens de primeira necessidade (alimentação; vestuário; mobiliário; eletrodomésticos)	33
Encaminhamento para outros serviços	334
Outros	0
Número de atendimento anual	453

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Observatório Social
Responsável do serviço	Assistente Social – Dulce Cachola

Caraterização	Número			
População real	Dados de 2022			
Número de habitantes residentes	715			
Número de agregados residentes	298			
	0-14	15-24	25-64	+65
Número de indivíduos por faixas etárias residentes	167	122	338	88

População caraterizada	Dados de 2024 e 2025			
Número de habitantes residentes	150			
Número de agregados residentes	69			
	0-12	13-17	18-64	+65
Número de indivíduos por faixas etárias residentes	9	6	57	78



[Handwritten signatures and initials]

6.5 – Observatório Social

Recolha e tratamento de dados

Identificação de necessidades e problemáticas sociais

Monitorização de situações de vulnerabilidade: económico; social; familiar; emprego

[Handwritten signature]

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Observatório Social
Responsável do serviço	Dulce Cachola – Assistente social

Caraterização	Número		
Número total de processos / famílias	134		
Famílias isoladas	32		
Famílias nucleares	54		
Famílias alargadas	21		
Famílias monoparentais	15		
Famílias reconstruídas	12		
Família que não se sabe	1		
Número de indivíduos	Total - 383	H - 203	F - 180
Faixas etárias Crianças 0 – 12 anos	69		
Faixas etárias Adolescentes - 13 – 17 anos	41		
Faixas etárias - Adultos 18 – 64 anos	184		
Faixas etárias - Sêniores + 65 anos	89		

6.6 – Associados

No ano de 2025 o Centro atingiu 411 sócios, dos quais apenas 60 tinham cotas regularizadas.

Tivemos uma entrada de 29 sócios, o que significa que neste ponto houve um aumento de sócios, mas o que se pretendia era um aumento de sócios pagantes para aumento de receita o que não se verificou, na sua totalidade.



6.7 - Trabalho em rede

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Grelha de Monitorização das Parcerias Realizadas em 2025

Entidades Parceiras
CMB – Câmara Municipal de Beja
UFSSM – União de Freguesias de Salvador e Santa Maria
UFSMSJB – União de Freguesias de Santiago Maior e São João Batista
Agrupamento de escolas Nº 1 e 2
Unidade Local de Saúde Pública
CPCB - Centro Paralisia Cerebral de Beja
Instituto de Segurança Social, I.P. Beja
Cercibeja
Santa Casa da Misericórdia de Beja
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude
Cáritas Diocesana de Beja
Associação Sementes de Vida
Psicoespaço
Associação Estar
Escola Profissional Bento Jesus Caraça
IPBeja – Instituto Politécnico de Beja
Escola Profissional da Cuba
IEFP – Instituto para Emprego e Formação Profissional
Centro de Formação Profissional de Beja
Ressurrectos - Associação cultural
Konkrets
Competir



7 – Ativos Físicos

7.1 - Edifícios

O CSCRBE possui 4 Edifícios para o exercício das atividades e serviços que presta à comunidade.

7.2 - O Edifício do Centro Comunitário

Situado na Rua do Carmo Velho s/n – Bairro da Esperança.

O Edifício do Centro comunitário está inserido num espaço vedado, por uma rede e com espaço exterior adaptada para atividades desportivas e de animação.

É composto por: 1 cozinha; 1 refeitório; 2 gabinetes técnicos; uma sala da direção; 1 sala atividades para crianças e jovens; 1 sala multiusos a funcionar como espaço de convívio e gabinete de enfermagem; 1 wc para pessoas com mobilidade reduzida; 1 lavandaria; 1 wc pessoal; 2 balneários para homens e mulheres com 2 wc com sanitários e dois wc com chuveiros; 1 contentor onde se realiza o ensino à distância.

Este espaço oferece múltiplos serviços: atendimento e acompanhamento social; espaço convívio +; cozinha, refeitório, balneários públicos e lavandaria; espaços para crianças e jovens e para atividades de animação comunitária.

7.3 - Edifício da creche

Situado na Rua Associação de Moradores nº 10 – Bairro da Esperança.

O edifício é composto por dois pisos: no 1º andar existem 2 salas, uma de arrumos, e uma zona de vestuário dos funcionários;

No piso inferior, existem 4 salas adaptadas as faixas etárias existentes e 1 gabinete de gestão. Duas delas são berçários.

Existe uma copa; uma sala de refeições/atividades; 1 wc de serviço, 1 wc adaptada a crianças com fraldário e 2 espaços de arrumos.

A creche é um estabelecimento de ensino que tem como principal objetivo proporcionar um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento das crianças dos 0 aos 3 anos



7.4 - Edifício da escola e salão

Situado na Rua da Escola – Bairro da Esperança.

Este edifício foi onde funcionou a antiga escola primária e o jardim-de-infância, já desativados. Mais tarde foi a sede do programa escolhas.

Neste momento o edifício está desativado devido à necessidade de obras, funciona como arquivo do centro e como espaço de arrumos.

O salão anexo onde funcionava o pré-escolar – tem funcionado como salão de festas para os moradores da comunidade.

O edifício necessita de obras.

7.5 – Gabinete de atendimento e acompanhamento social

Situado na rua do Carmo velho nº 20

Este espaço é composto por 1 divisão e um wc.



8 – Viaturas

No ano de 2025 o Centro adquiriu uma viatura de 9 lugares para transporte dos utilizadores, atingindo um dos objetivos a que se tinha proposto.

Neste momento existem 2 viaturas para transporte de utilizadores (sendo uma delas adaptada a cadeira de rodas) e uma para transporte de refeições.

9 – Equipamentos

O edifício do centro comunitário e o da creche estão equipados com mobiliário, equipamento e máquinas e instrumentos de trabalho adequado ao desenvolvimento das suas atividades.

Central de deteção de incêndios;

Central de deteção de intrusão

Central de deteção automática de gás (equipamento adquirido em 2025, outro dos objetivos a que a Instituição se tinha proposto alcançado)

Melhorias nos edifícios:

- Telhado do centro comunitário recuperado
- Obras de melhoramento no Salão de festa – substituição da instalação elétrica, reparação de portas, mudança de louças wc e pintura do edifício.
- Remodelação do espaço habitacional da rua do Carmo Velho adaptado para o serviço de atendimento social e encaminhamento
- Obras na zona junto à cozinha onde está o armazenamento das caixas de transporte de refeições da santa casa; dos sociais e dos particulares
- Substituição da caldeira e depósito de água do edifício centro comunitário
- Colocação de novos equipamentos de ar condicionado no edifício centro comunitário, creche, gabinete de atendimento social
- Aquisição de uma viatura de 9 lugares para transporte de utilizadores da resposta social de creche
- Aquisição de uma máquina de secar industrial para a lavandaria
- Aquisição de mobiliário de escritório
- Aquisição de dois fornos para a cozinha com capacidade para servir mais 40 refeições de forno;
- Aquisição de novos equipamentos informáticos



10 – Serviços alimentares

10.1 – Cantina social

Este protocolo foi assinado com o Centro Distrital de Segurança Social para dar resposta a indivíduos ou famílias com necessidades específicas que não satisfaçam as suas necessidades alimentares; necessidades associadas a insuficiência económica; inexistência de habitação condigna; doença e outras.

O protocolo contemplava 37 refeições diárias.

No ano de 2024 foram distribuídas refeições e apoiados os agregados e número de indivíduos seguintes:

Refeições	2025	2024
Refeições	4029	6016
Número de Agregados	7	5
Número de Indivíduos	18	8

Em 2025 aumentamos o número de agregados e indivíduos em regime de cantina social, comparativamente com 2024 reduzimos o número de refeições devido à autonomia dos agregados permanecendo pouco tempo na resposta.

10.2 – Protocolo com Santa Casa da Misericórdia de Beja

O CSCRBE assinou em outubro de 2024, um protocolo com a SCMB, para fornecimento até 50 refeições para os clientes do serviço de apoio domiciliário daquela instituição. Em dezembro de 2025 servimos 35 refeições por dia.

10.3. – Serviço de cozinha

A cozinha do Centro Social tem um duplo papel: dar resposta aos clientes das respostas existentes e apoiar a comunidade, garantindo refeições equilibradas a idosos.

A cozinha faz refeições para os seguintes clientes:

- Crianças que frequentam a resposta creche;
- Aos utentes de cantina social;
- Sócios;
- Não sócios;



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten signature in the top center.

10.4 – Distribuição refeições

O CSCRBE serviu refeições para instituições, particulares e outros serviços, um número significativo, tal como está descrito no quadro seguinte:

Tipo de serviço	2025	2024
Santa Casa da Misericórdia de Beja	11120	2175
Clientes Particulares	4751	2587
Espaço Convívio +	2151	2420
Refeição aos funcionários (em género)	5258	5270
Tabuleiros para clientes particulares (41 tabuleiros)	615	300 (20)
Cantina social	4029	6016
Creche + ATL	6767	6000
A.I.M.A + I.S.S. Migrantes	0	1204
Coffebreak (CPCJ e CMB)	2	2
Total	34693	25972

No ano de 2025 as refeições aumentaram aproximadamente 35%

11 - Lavandaria

A lavandaria do centro serve para dar resposta às necessidades das suas valências.

Também é utilizada por clientes da instituição que não tem máquina de lavar roupa na sua habitação.

No primeiro semestre do ano de 2025, foi utilizada por um agregado familiar com filhos, duas vezes por semana.

A partir do segundo semestre de 2025, a lavandaria passou a funcionar todos os dias para dar resposta aos utilizadores do espaço convívio +, e a utilizadores particulares como agregados familiares, unitários e particulares.

Pontualmente deu resposta a pedidos de emergência social dos serviços de ação social da câmara municipal para apoiar agregados familiares com filhos, unitários, que por vários motivos sociais necessitaram de higienizar as suas roupas.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12 - Balneário públicos

Os balneários públicos deste centro, são utilizados por agregados familiares com filhos, unitários, com deficientes condições de habitabilidade (habitações sem wc ou sem água quente).

Permite que os utilizadores tenham condições de higiene para se sentirem confortáveis e bem cuidados ao nível da sua higiene pessoal.

No ano de 2025, os balneários do centro foram utilizados, pelo menos uma vez por semana, por um agregado nuclear com filhos (sem wc na habitação) residente no Bairro da Esperança.

Por agregados unitários moradores no bairro num total de 520 utilizações.

13 – Clube de oportunidades e emprego

Ao longo do ano o centro partilhou várias ofertas de emprego

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Cidadania e comunicação digital
Responsável do serviço	Vitória Fialho

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de currículos vitae	18
Número de encaminhamentos para emprego	25
Número de apoios em plataformas digitais	16
Número de apoios em elaboração de cartas para serviços	6



14 – Análise Swot 2025

Chegado ao final do ano de 2025, após a análise SWOT, poderemos concluir que, apesar de ainda prevalecerem alguns pontos fracos que não conseguimos ultrapassar, nomeadamente ao nível dos espaços físicos para dar resposta com segurança a todas as atividades que estiveram em curso.

Contudo poderemos dizer que os pontos fortes e as oportunidades durante o ano de 2025, reconhecidas quer pelos nossos associados, pela comunidade, pelos nossos clientes e pelos nossos parceiros foi um sinal de evolução e de boas práticas realizadas.

Pontos Fracos	Pontos Fortes
Infraestruturas e equipamentos • Necessidade de modernização e ampliação do edifício centro comunitário; • Recuperação do telhado creche; • Substituição da telha do salão de festas; Recursos financeiros • Recursos financeiros limitados; • Dependência de subsídios das respostas sociais; • Maioria dos serviços prestados no centro comunitário são gratuitos.; • A receita dos sócios é reduzida; Recursos Humanos • Sobrecarga de alguns funcionários com funções específicas, nomeadamente na área da cozinha; • Limitação de alguns recursos humanos para dinamizar mais atividades ao longo do ano; • Participação comunitária; • Dificuldade em envolver públicos mais jovens nas iniciativas do centro;	Infraestruturas e equipamentos • Existência de infraestruturas comunitárias que promovem o convívio e a inclusão social: Edifício centro comunitário e salão de festas; • Património com possibilidade de obras para ampliação de serviços e criação de novas respostas sociais; Proximidade à comunidade • Forte proximidade com a comunidade do bairro da esperança e bairro das pedreiras, neste último através intervenção socioeducativa; • Conhecimento das necessidades estruturais do bairro, permitindo uma intervenção direta e ajustada às necessidades reais da comunidade; • Conhecimento sobre o tipo de agregados e suas necessidades através do observatório social, facilitando o acompanhamento e encaminhamento de situações de vulnerabilidade social; • Capacidade de adaptação das atividades às necessidades dos utilizadores das respostas sociais • Equipamento informático digital adaptado séniores; • Aumento do número de associados com cotas em dia;



Avaliação de impacto

- Necessidade de avaliar o grau de satisfação dos clientes/utilizadores em relação aos serviços prestados e atividades desenvolvidas;
- Participação irregular de alguns públicos-alvo, especialmente em atividades comunitárias adultos e jovens adultos;
- Inexistência de definição processos internos: recursos humanos; comunicação; compras; fornecedores; que dificulta a comunicação interna e externa;
- Aumento do número de reuniões de equipe semanais;
- Página web em construção;
- Inexistência de projetos de engenharia e arquitetura para ampliação do Edifício centro comunitário para utilizar em candidaturas;

Diversidade de respostas sociais

- Creche, centro comunitário, espaço convívio, atividades de animação comunitária, atividades de intervenção socioeducativa que favorecem o convívio e apoio comunitário;
- Espaços de convívio que favorecem a participação comunitária;
- Respostas sociais que permitem a intervenção ao longo do ciclo da vida;

Trabalho em rede

- Trabalho em rede com vários parceiros locais: CMB; UFSSM: CPCJ; Agrupamento Escolas EB nº1, Equipa Protocolo RSI, IDJP, ISSBeja, outras IPSS;

Experiência de trabalho comunitário

- Na intervenção social e comunitária com projetos de inclusão dirigidos a crianças, jovens e famílias;
- Experiência da equipa técnica e compromisso com a missão social da Instituição;
- Boa adesão da população às atividades promovidas, sobretudo nas áreas de apoio social e envelhecimento ativo;
- Ciclos de rodas de memórias;

Equipa multidisciplinar

- Existência de uma equipa multidisciplinar para trabalho individual com famílias e indivíduos;
- Potencialidade de desenho de projetos sociais;
- Sessões de estimulação cognitiva a séniores em grupo e individualmente;
- Treino de competências com crianças e jovens;



28

	Comunicação interna • Utilização de grupos WhatsApp entre setores / serviços; • Utilização de um software de gestão de atividades com séniores; • Utilização de ferramentas digitais para monitorizar número de utilizadores das atividades realizadas; Comunicação externa • Modernização da forma da divulgação dos serviços prestados e das atividades realizadas nas redes sociais e noutras locais; • Utilização de ferramentas digitais para melhorar a comunicação e acompanhamento das atividades realizadas;
--	---

[Handwritten signatures and initials]



Ameaças	Oportunidade
• Limitações financeiras que dificultam a melhoria e ampliação dos edifícios da Instituição; • Aumento das necessidades sociais da população (envelhecimento, vulnerabilidade económica); • Não ter respostas sociais como o centro dia; • Ter na proximidade outras entidades a prestar estes serviços a utilizadores do centro comunitário; • A mensagem do Centro social não chegar a toda a população do bairro; • Desmotivação ou afastamento da população face a iniciativas comunitárias;	• Modernização da página web com novos acessos e informação atualizada; • Possibilidade de aumentar o número de associados; • Possibilidade de aumentar o número de séniores no espaço de convívio para 25 utilizadores; • Início da avaliação de impacto do grau de satisfação dos clientes/utilizadores; • Possibilidade de candidatura a programas de financiamento (nacionais e comunitários); • Diversidade do público-alvo para novas candidaturas; • Crescente valorização da resposta social centro comunitário com serviço de proximidade; • Reforço e criação de novas aparecerias com entidades locais para dinamização de novas atividades; • Acordo com fornecedores para aquisição de novos equipamentos; • Desenvolvimento de atividades inovadoras como as danças sentadas, podendo ser utilizadas para captar novos utilizadores para espaço convívio +; • Utilização de ferramentas digitais para melhorar a comunicação e acompanhamento das atividades realizadas; • Criação de novas atividades intergeracionais; • Aplicação de questionários a antigos sócios não pagantes para avaliar as motivações; • Criar campanha para recuperação de sócios não pagantes e para novos sócios;



15 – Projetos e Parcerias

Durante 2025 a instituição manteve articulação com várias entidades locais, nomeadamente:

- Serviços da Segurança Social
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Salvador e Santa Maria da Feira
- Câmara Municipal de Beja
- Instituições e associações locais

15.1 – Bpi “ajude uma criança a sorrir”

Iniciativa promovida pelo Banco Bpi, que visava oferecer presentes de Natal a crianças apoiadas por instituições sociais que lutam contra a pobreza infantil;

O CSCRBE recebeu 25 brinquedos que foram entregues a crianças inseridas nas nossas atividades e acompanhadas pela instituição.

15.2 – Doações

Foram feitas 3 doações ao longo do ano de roupa da MO

Foi efetuada uma doação de sapatos Ortopédicos da Farmácia Praia da Luz

Ao longo do ano recebemos 127 entregas de géneros alimentares distribuídas da seguinte forma

Tipo de produto	Kg
Frutas / legumes	3418 Kg
Padaria (pão, bolos, salgados)	1219 Kg
Outros artigos (ovos, chocolates	372 unidades
Outros artigos não alimentares	130 Kg



16- Projetos

16.1 -Projeto Shave

O projeto Shave (SHAVE E9G) do Centro Social do Bairro da Esperança, em Beja, tem como objetivo geral - contribuir para a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis através da promoção do sucesso escolar, do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, artísticas e desportivas. Reforçar a coesão social através da capacitação cívica, comunitária e empoderamento dos participantes diretos e indiretos. Combater a discriminação das comunidades ciganas e promover o diálogo intercultural entre estas e a sociedade maioritária com vista a uma melhoria da sua qualidade de vida, dos seus contextos vivenciais e ajudá-las na estruturação de um projeto de vida saudável.

Envolver anualmente crianças, jovens, familiares e outros elementos das comunidades em atividades promotoras de um espírito de cidadania e participação social, no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, culturais e desportivas que lhes permita dinamizar projetos de acordo com as suas ambições, promovendo uma sociedade pluricultural através das competências adquiridas, com vista à autonomia e valorização pessoal/familiar que possibilitem a integração e o diálogo intercultural.

Procura:

- Combater o abandono escolar
- Reduzir desigualdades
- Ajudar na integração na sociedade
- Aproximar os bairros da restante cidade

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Ensino à distância
Responsável do serviço	Vitória Fialho

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de jovens participantes no ensino à distância (etnia e não etnia)	18
Número de jovens participantes com aproveitamento	12
Número de jovens participantes com retenção	5
Número de jovens participantes com processo na Cpcj	0
Número de jovens participantes em Beja	10
Número de jovens participantes na Salvada	8
Número de jovens que anularam a matrícula aos 18 anos	1
Número de jovens com + de 18 anos	1
Número de jovens com filhos	2



[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signature]

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Shave E9G
Responsável do serviço	Deolinda Zacarias

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de participantes em atividades de apoio ao estudo	218
Número de participantes em atividades desportivas	193
Número de participantes em atividades culturais	84
Número de participantes em temáticas específicas	125
Número de participantes em torneios desportivos	44
Número de familiares envolvidos (com pelo menos 1 presença)	70
Número de participantes em atividades TIC	160
Número de parceiros informais envolvidos	17
Número de participantes a atuar em atividades musicais no exterior a convite de entidades	19
Número de participantes em atividades da Associação Check-IN no Centro Escolar de Santa Maria	36
Número de participantes em atividades do projeto Capitães de Esperança	53
Número de participantes em atividades em meio escolar	45
Número de crianças e jovens de etnia cigana	128
Número de crianças e jovens de origem africana	6
Número de crianças e jovens oriundos de outros países	3
Número de participantes no CAF em período não letivo	119
Número de participantes no CAF em período não letivo (residentes na cidade)	24
Número de participantes em atividades de voluntariado	8



[Handwritten signature]

16.2 – Projeto Cuida – te “O que serás amanhã”

[Handwritten signature]

O projeto “Cuida-te: O que serás amanhã” integra o Programa Cuida-te, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, e está a ser implementado pelo Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança.

Este projeto nasceu da necessidade de responder às fragilidades emocionais, familiares e sociais identificadas nas comunidades do Bairro da Esperança e do Bairro das Pedreiras.

O projeto é direcionado a jovens entre os 12 e os 30 anos e às suas famílias, atuando na prevenção e intervenção em problemáticas como baixa autoestima, ansiedade, depressão, exclusão social, estigma e dificuldades de integração comunitária, fatores que comprometem o equilíbrio e o desenvolvimento pessoal destes jovens.

Neste sentido, valoriza-se o trabalho em rede com entidades parceiras, a capacitação dos participantes, numa lógica de prevenção, inclusão e promoção de estilos de vida saudáveis.

Grelha de Monitorização das Atividades Realizadas em 2025

Resposta Social – Centro Comunitário	
Identificação do serviço	Cuida-te: “O que serás amanhã”
Responsável do serviço	Rita Rafael

Atividades Desenvolvidas	Número
Número de participantes no total	64
Número de participantes em atividades de “Intervenção Socioeducativa”	14
Número de participantes do “Círculo do Cuidar”	39
Número de participantes em atividades da “Voz do Especialista”	13
Número de participantes em Visitas de Estudo	42
Número de atividades de “Intervenção Socioeducativa”	26
Número de atividades do “Círculo do Cuidar”	6
Número de atividades da “Voz do Especialista”	6
Número de Visitas de Estudo	1
Número de reuniões realizadas	14
Número de entidades parceiras envolvidas	3



[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signature]

17. Avaliação das Atividades

A avaliação das atividades foi realizada através de:

- Reuniões de equipa;
- Avaliação pedagógica das crianças;
- Monitorização informatizada das atividades desenvolvidas;
- Monitorização informatizada dos serviços prestados no espaço convívio +

18 – Impacto

As atividades do centro Social, contribuíram para:

- Redução do isolamento social;
- Estimulação cognitiva da população sénior;
- Melhoria do bem-estar emocional dos participantes;
- Alargamento do número de clientes a quem servimos refeições;
- Aumento da população em atividades promovidas pelo centro Social;
- Mudança na imagem exterior da Instituição



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'HR' and '2-1'.

19 – Nota final

O Centro Social, Cultural e Recreativo é uma Associação legalizada em 1 de Abril de 1997, pelo Cartório Notarial de Beja, constituída por elementos representantes da Comunidade do Bairro da Esperança. É ainda em simultâneo uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada na Direção Geral de Ação Social (DGAS)- Ministério da Solidariedade, desde julho de 1998.

Como já referenciamos, o objetivo principal desta IPSS é promover e apoiar iniciativas de Desenvolvimento Social e Comunitário.

Esta instituição é dirigida por corpos sociais democraticamente eleitos por sufrágio, por períodos de 4 anos.

Desde a sua criação, o Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança, já decorreram nove processos eleitorais, tendo sido o último realizado no dia 30 de dezembro de 2024.

Além das duas respostas sociais que o Centro desenvolve, Centro Comunitário, com Acordo de Cooperação Atípico e a Creche, Acordo de Cooperação Típico, a instituição tem ainda estabelecido um acordo de cooperação com o ISS,I.P, para cantina Social, para fornecimento de 37 refeições.

Para além destes acordos, o centro desenvolveu durante o ano de 2024 um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Beja em que fornece, diariamente, 35 refeições (almoços e jantares).

No que concerne às respostas sociais, como os atendimentos sociais poderemos realçar o diagnóstico social que foi realizado pela Assistente Social e as estagiárias do IPBeja, em que foram feitas várias visitas e atendimentos no centro comunitário, envolvendo 23 visitas domiciliárias, 23 lotes habitacionais e agregados familiares e totalizou 55 indivíduos.

A nossa psicóloga fez um trabalho de treino de competências para crianças e jovens, apoio grupo de crianças de etnia nos Agrupamentos de Escola n.º 1 e n.º 2 para promover a integração e a inclusão destas crianças no meio escolar.

No apoio psicológico foram acompanhadas várias famílias, quer ao nível do projeto SHAVE, CUIDA-TE "O que serás amanhã?" ou do Centro Comunitário.

O CSCRE desenvolveu sessões de:

- Articulação de atendimento social e de encaminhamento para outras instituições;
- Acompanhamento Psicológico, Observatório Social;
- Animação Comunitária;
- Espaço E-Teu;
- Atividades diversificadas quer de âmbito escolar, quer extra escolar;
- Espaço Sénior +.



Colaboramos com todos os nossos parceiros, em rede, pois é essencial um trabalho de partilha e cooperação, não só na identificação dos problemas como na procura das soluções. Trabalhando em conjunto, reforçamos a ideia de que ninguém faz nada sozinho.

Num Portugal com muitas desigualdades sociais, como é nosso país, o nosso concelho não foge à regra e por isso temos a obrigação de combater o isolamento e, termos como princípio este trabalho de parceria e em rede.

As reuniões do CLAS, momento de partilhar de boas práticas, de experiências e apresentação de projetos inovadores, estamos representados pela nossa Diretora Técnica.

Chegado ao final do ano de 2025, após a análise SWOT, poderemos concluir que, apesar de ainda prevalecerem pontos fracos, nomeadamente ao nível dos espaços físicos para dar resposta com segurança a todas as atividades que estiveram em curso, poderemos dizer que os pontos fortes e as oportunidades durante o ano de 2025, reconhecidas quer pela comunidade, pelos nossos clientes e pelos nossos parceiros foi um sinal de evolução e boas práticas realizadas.

Mais uma vez há que reforçar o papel dos nossos funcionários, funcionários com competências, responsáveis, empenhados e com qualificação e formação adequada ao desempenho das suas funções, que são a grande mais-valia para o saldo positivo com que transitamos para o ano de 2026.

Agradecemos aos nossos associados a confiança na Associação e lembramos de que dos 45 sócios que tínhamos em 2023, o ano de 2024 e 2025 trouxesse-nos um aumento significativo e que se verifica no nosso dia a dia, transitando com um número que já ultrapassa a centena.

É com os nossos associados, com os nossos funcionários, com os corpos sociais e com uma direção presente e interveniente que acreditam que é possível fazer sempre mais e melhor, um projeto com futuro. Um projeto social que merece todo o reconhecimento por parte das Autarquias e dos agentes civis que fazem parte do nosso concelho.

Um bem-haja a todos e todas que com empenho e determinação continuam a acreditar que este projeto tem um futuro com qualidade na intervenção no âmbito social e comunitário.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO I

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO





1. Período A Que Se Reporta A Avaliação

O presente relatório tem como objetivo avaliar e permitir a reflexão sobre os Projetos de Sala (PP) e o Plano Anual de Atividades (PAA), delineados para a Creche “O Sonho da Criança”, no ano letivo de 2024/2025.

2. Entidades Envolvidas Na Implementação E Avaliação

A implementação de atividades, numa instituição com cariz educativo, deve ser orientada pelas educadoras que nela desempenham atividade e em parceria com os recursos físicos, materiais, pessoais e comunitários que envolvem a instituição em causa. Como é óbvio, a nossa instituição, de forma a implementar os PP e o PAA, valeu-se de alguns recursos que envolvem a instituição, sendo eles a comunidade envolvente (pais, familiares das crianças, funcionários do CSCRBE, população em geral e entidades parceiras). As respostas dadas, pelas diferentes entidades que colaboram connosco, assim como o envolvimento da comunidade e famílias das crianças, que usufruem do nosso espaço, servem como forma de avaliação do plano delineado para o ano letivo 2024/2025. É ainda de referir que o resultado das avaliações dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças, que frequentaram a Creche neste período, é também elemento contributivo para a reflexão e avaliação dos projetos acima referidos.

A avaliação será feita através da reflexão acerca das atividades desenvolvidas quer com as crianças, quer com as famílias e comunidade e será efetuada pelas educadoras que desempenham atividades na referida instituição. É de referir que o ano letivo decorreu de forma normal.

3. Alterações Ao Grupo De Crianças

A Creche “O Sonho da Criança” é uma resposta social do Centro Social, Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança. Desta forma, no total, a Instituição tem capacidade para acolher 43 crianças de ambos os sexos, contudo no presente ano letivo tivemos 40 crianças a frequentar a Creche. Esta situação foi motivada pela redução do número de vagas por sala, devido à frequência de crianças com NEE. No final do ano a distribuição do número de crianças era a seguinte:



[Handwritten signature]

[Handwritten notes and signature]

Quadro nº1 – Número de crianças por sala

	BERÇÁRIO AZUL	BERÇÁRIO VERDE	SALA VERDE	SALA AZUL
Nº DE MENINOS	6	2	3	11
Nº DE MENINAS	2	5	5	6

3.1. Crianças com N.E.E. Integradas na Nossa Instituição

No presente ano letivo, uma das crianças que frequentaram a nossa instituição, foi acompanhada pelos técnicos do Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

As outras duas crianças que possuem certificado de bonificação por doença, foram acompanhados em consultas de desenvolvimento no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa.

3.2. Individualização do Processo Ensino/Aprendizagem

A individualização do processo de ensino/aprendizagem constitui um princípio orientador fundamental da nossa prática, assegurando que cada criança é reconhecida como única, com ritmos, interesses, capacidades e necessidades próprias.

A equipa educativa observa e regista, de forma contínua, o desenvolvimento global de cada criança, tendo em conta as áreas motoras, cognitiva, sócio emocional e linguística. Estes dados permitem ajustar estratégias, recursos e atividades, de modo a garantir experiências significativas e adequadas à sua etapa de desenvolvimento.

São promovidas interações próximas e afetivas, num ambiente seguro e estimulante, onde se valoriza a autonomia, a exploração e a participação ativa da criança no seu próprio processo de aprendizagem. Sempre que necessário, são implementadas adaptações específicas que potenciam o bem-estar e o sucesso de cada criança, em articulação com as famílias e, quando aplicável, com outros técnicos de apoio.

Esta abordagem garante uma resposta inclusiva, respeitando a diversidade e favorecendo um percurso de desenvolvimento harmonioso e integrado para todas as nossas crianças.



4. Avaliação dos PP e do PAA

4.1. Alteração aos Objetivos Operacionais

4.1.1. Objetivos Operacionais dos PP

Os objetivos propostos nos PP são de tal forma abrangentes, que acabaram por se conseguir concretizar, sendo eles:

- Adquirir autoconhecimento;
- Adquirir autoconceito;
- Ser capaz de interagir com os adultos;
- Ser capaz de interagir com os pares;
- Demonstrar capacidade de autorregulação;
- Demonstrar compreensão ao nível da linguagem;
- Ser capaz de se expressar verbalmente;
- Demonstrar interesse em aprender;
- Demonstrar competências ao nível cognitivo;
- Demonstrar interesse em conceitos matemáticos;
- Demonstrar interesse em livros e outros materiais escritos;
- Demonstrar interesse pela escrita;
- Adquirir capacidades ao nível da motricidade fina e grossa;
- Adquirir hábitos de higiene e alimentação saudáveis;
- Demonstrar consciência acerca de comportamentos de segurança.

Criar um ambiente rico de sugestões para as atividades educativas acaba por se tornar uma das principais estratégias educativas em Creche. A atividade do educador destina-se a proporcionar situações de aprendizagem que sejam desafiadoras, de modo a desenvolver o interesse e estimular a curiosidade da criança. Deste modo, é importante que o ambiente educativo esteja organizado sob diferentes níveis de interação: organização do grupo, do espaço, do estabelecimento educativo, da relação com os pais e com os outros parceiros educativos.

A gestão de tempo diário também é importante, no sentido de modo criar uma rotina diária. Esta representa basicamente: fazer com que o tempo seja um tempo de experiências educacionais ricas e interações positivas, em que a criança possa variar de situações, estabelecendo boas relações humanas, pois os pares vão ajudar a criança a socializar-se.



HR

A colaboração das famílias e da restante comunidade, não deixa de ser um contributo fulcral para a realização de trabalhos propostos que se realizem na sala ou até mesmo no exterior, a fim de contribuir para a valorização e construção da sua própria cultura por parte das crianças, famílias e comunidade.

4.1.2. Objetivos Operacionais dos PAA

HR

Os objetivos propostos no PAA são:

- Promover o desenvolvimento integral da criança;
- Estimular a linguagem e comunicação;
- Valorizar tradições e festas populares;
- Incentivar hábitos e atitudes saudáveis;
- Fortalecer os laços entre família e Creche;
- Desenvolver a motricidade global e fina;
- Fomentar valores sociais;
- Explorar e conhecer o meio envolvente.

O PAA foi elaborado com base numa abordagem educativa global e centrada na criança, privilegiando a integração harmoniosa entre cuidados e aprendizagem. As atividades previstas visaram assegurar o desenvolvimento integral das crianças, promovendo competências nas áreas física, afetiva, cognitiva, social e cultural, sempre respeitando o ritmo e as necessidades individuais de cada criança.

A estratégia pedagógica apostou na valorização das tradições e da cultura local, no fortalecimento dos laços familiares e na promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis. A participação ativa das famílias e a interação com a comunidade constituem eixos centrais do PAA, reforçando o papel da Creche como espaço de acolhimento seguro, inclusivo e estimulante.

Assim, pretendeu-se proporcionar às nossas crianças experiências significativas, que pretendam contribuir para a formação de crianças felizes, autónomas e preparadas para etapas futuras do seu desenvolvimento.

4.2. Alterações ao Conjunto de Estratégias e Métodos

No decorrer do ano letivo de 2024/2025, e tendo em conta as características específicas dos grupos, foram realizadas adaptações às estratégias e métodos inicialmente delineados, de forma a responder de forma mais eficaz às necessidades e interesses das crianças.

O grupo, composto por 40 crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 50 meses, demonstrou, de forma geral, um desenvolvimento compatível com a faixa etária, revelando-se saudável, enérgico e curioso. No entanto, observou-se a necessidade de reforçar momentos de atenção individualizada, dada a predominância de atividades centradas na própria criança e a reduzida interação entre pares.

Assim, foi privilegiada a criação de ambientes que favorecessem a exploração sensorial, motora e cognitiva, através de atividades curtas e diversificadas, intercalando momentos de grupo com atividades individuais. A



equipa educativa reforçou a abordagem afetiva e a atenção personalizada, essencial nesta fase de desenvolvimento, bem como a introdução gradual de regras sociais e de estratégias para a gestão das interações entre crianças.

Mantiveram-se como eixos estruturantes a valorização do jogo simbólico, a utilização de múltiplas linguagens (expressão plástica, musical, oral) e o envolvimento ativo das famílias e comunidade educativa, considerados elementos-chave para promover aprendizagens significativas, cooperação e cidadania desde a primeira infância.

4.3. Avaliação do Nível de Execução dos PP e do PAA

O PAA e os PP definidos para o ano letivo tiveram como base a compreensão de que a creche é, atualmente, um serviço educativo com identidade e função próprias, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, em estreita articulação com as famílias.

A ação educativa desenvolvida pela equipa da Creche *O Sonho da Criança* centrou-se na promoção da afetividade, da inteligência e da autonomia, através da organização intencional de atividades e jogos que estimularam as diferentes áreas do desenvolvimento. Foram criadas oportunidades para explorar interesses individuais, promover a socialização e estabelecer regras que favorecessem a convivência harmoniosa, sempre num ambiente seguro, acolhedor e estruturado.

Os projetos de sala, direcionados para crianças dos 6 aos 36 meses, foram concebidos para responder às necessidades específicas desta faixa etária, reconhecida como determinante no desenvolvimento humano. Apesar de algumas condicionantes relacionadas com o contexto sociocultural e económico da comunidade, a execução global das atividades previstas foi satisfatória, tendo-se alcançado, em grande medida, os objetivos traçados.

As práticas implementadas ao longo do ano permitiram reforçar competências cognitivas, motoras, linguísticas e sócio emocionais, proporcionando experiências diversificadas e significativas. A participação ativa das famílias e o empenho da equipa educativa foram fatores decisivos para o sucesso das ações desenvolvidas, garantindo que a creche cumpriu a sua missão educativa e social.

4.4. Plano de Formação/Informação

No decorrer do referido ano letivo, a equipa da Creche obteve formação em Primeiros Socorros e Prevenção e Combate a Incêndios.

A equipa técnica fez ainda formação na área de atuação da Direção Técnica e na área da Organização de Processos Individuais dos utentes.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature in the middle right area.

Handwritten initials 'Q' in the middle right area.

5. Apreciação Global do PAA e do PP

O PAA e os PP da Creche *O Sonho da Criança*, referentes ao ano letivo de 2024/2025, revelaram-se adequados e coerentes com a missão e os objetivos da instituição, assegurando uma resposta educativa de qualidade, centrada no desenvolvimento integral da criança e na estreita articulação com as famílias.

As estratégias e metodologias implementadas permitiram criar um ambiente educativo seguro, inclusivo e estimulante, que valorizou a afetividade, a autonomia e a socialização, promovendo aprendizagens significativas. O trabalho desenvolvido respeitou o ritmo e as necessidades individuais de cada criança, com especial atenção à individualização do ensino e à integração de crianças com NEE.

A execução das atividades previstas nos PP e no PAA foi, de forma geral, satisfatória, com um nível elevado de concretização dos objetivos traçados, tanto no que respeita ao desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, motoras e sócio emocionais, como no reforço dos laços entre a creche, as famílias e a comunidade. Apesar de algumas limitações, nomeadamente no que se refere à realização de saídas ao exterior com a periodicidade desejada, as adaptações realizadas garantiram que as experiências educativas mantivessem relevância e impacto positivo.

O envolvimento ativo das famílias e da comunidade, aliado ao empenho e formação contínua da equipa educativa, foram fatores determinantes para o sucesso da implementação do PAA e dos PP, permitindo à creche cumprir plenamente a sua função educativa e social, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso e integrado das crianças que acolhe.



Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

[Handwritten signature]

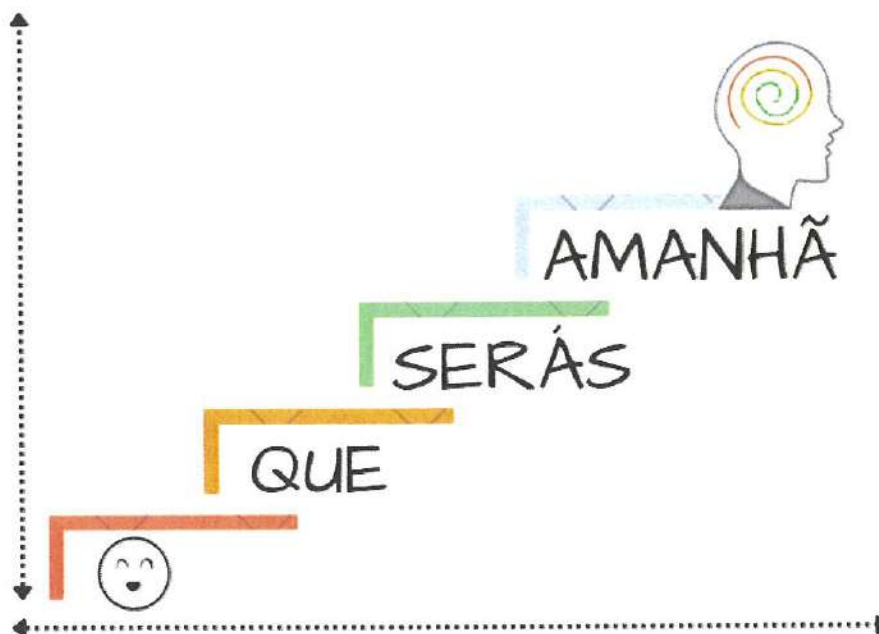
[Handwritten signature]

ANEXO II

PROJETO CUIDA-TE



Handwritten signatures and initials in the top right corner.



1. Enquadramento e Fundamentação do Projeto

O projeto “Cuida-te: O que serás amanhã” integra o Programa Cuida-te, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, e está a ser implementado pelo Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança.

Este projeto nasceu da necessidade de responder às fragilidades emocionais, familiares e sociais identificadas nas comunidades do Bairro da Esperança e do Bairro das Pedreiras, caracterizadas por baixos níveis de bem-estar psicológico, vulnerabilidade económica e instabilidade familiar.

O projeto é direcionado a jovens entre os 12 e os 30 anos e às suas famílias, atuando na prevenção e intervenção em problemáticas como baixa autoestima, ansiedade, depressão, exclusão social, estigma e dificuldades de integração comunitária, fatores que comprometem o equilíbrio e o desenvolvimento pessoal destes jovens.

É através de ações individuais e grupais de apoio emocional, do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais e ainda através do fortalecimento das redes de suporte familiar e comunitário, que o projeto visa promover a saúde mental e o bem-estar emocional, reforçar a autonomia desta população e fomentar a coesão social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Neste sentido, valoriza-se o trabalho em rede com entidades parceiras, a capacitação dos participantes, numa lógica de prevenção, inclusão e promoção de estilos de vida saudáveis.

2. Destinatários/as

Jovens entre os 12 e aos 30 anos e as famílias destes jovens.

3. Objetivos

Geral

- ✚ Promover a inclusão social e o bem-estar das famílias e dos jovens em situação de vulnerabilidade, reforçando a resiliência pessoal, a estabilidade familiar e a participação comunitária, criando uma base sólida para a mudança.

Específicos

- ✚ Adotar uma perspetiva preventiva e promotora da saúde mental e do bem-estar;
- ✚ Reduzir o isolamento social;
- ✚ Desenvolver competências emocionais, pessoais e sociais;
- ✚ Criar ambientes familiares seguros e com redes de apoio sólidas;
- ✚ Reforçar a autonomia e a participação ativa dos jovens e das suas famílias;
- ✚ Articular com parceiros locais para encaminhamentos especializados;
- ✚ Aumentar a literacia em áreas-chave: saúde mental, atividade física, alimentação, sexualidade, comportamentos aditivos, literacia financeira, parentalidade, entre outras.

4. Atividades Realizadas:

- ✚ Intervenção socioeducativa individual;
- ✚ Círculo do Cuidar – sessões/atividades de grupo com jovens;
- ✚ Na Voz do Especialista – entrevistas mensais com profissionais convidados (monitores e especialistas)

Atividades	Pré-adolescentes	Adolescentes	Jovens	Mãe	Outros	Total
Intervenção socioeducativa	1	3	0	3	2	9
Círculo do Cuidar	6	9	3	1	17	36
Na Voz do Especialista	5	6	0	1	1	13



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'HR' and 'Jr'.

Handwritten signature in blue ink.

ANEXO III

Articulação do Atendimento e Apoio às Famílias



Março 2026

Elaborado: Dulce Cachola
Assistente Social / Cédula Profissional 02166



1. Caracterização da Atividade

A Articulação do Atendimento e Apoio às Famílias visa diagnosticar os problemas das Famílias dos Bairros da Esperança, Pedreiras, da União de Freguesias de Salvador e Santa Maria da Feira e até do Concelho de Beja, desde que o pedido apresentado tenha enquadramento nesta resposta.

Algumas situações são encaminhadas pelos diversos serviços, públicos e privados da Administração Central e Local.

O objetivo desta atividade é procurar responder aos problemas das Famílias de forma articulada com outras respostas sociais, das quais já beneficiam, promovendo um processo pedagógico de crescimento com as Famílias, quer na gestão de recursos quer motivação para a mudança individual e familiar.

2. Plano de Atividades Proposto para 2025

Objetivo:

- Promover a integração social da comunidade e proporcionar a acessibilidade aos recursos locais e direitos sociais

Parceiros:

- Instituições que compõem a Rede Social do Concelho de Beja

Atividades:

- Atendimentos de carácter informativo e encaminhamentos;
- Construir/Atualizar o Diagnóstico Social das Famílias da comunidade do Bairro da Esperança através da aplicação dos instrumentos de registo criados no âmbito do Manual de procedimentos de intervenção familiar;
- Gestão dos processos familiares existentes e abertura de novos processos e numeração dos mesmos;
- Articulação interinstitucional no âmbito do apoio e acompanhamento às famílias e sua integração social;
- Concluir Candidaturas ao Complemento Solidário para Idosos e Cartão Municipal Sénior;
- Identificação de parceiros e recursos para a intervenção familiar.



3. Relatório de Atividades 2025

[Handwritten signature]

[Handwritten notes: 15, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1]

Descrição da Atividade	Número
Atendimentos	453
Acompanhamentos	28
Visitas Domiciliárias	76
Encaminhamentos	334
Diligencias	1276
Reuniões	8
Total de Atividades	2.175

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Processos Familiares

Descrição	Número
Processos Transitados de 2024	23
Processos Familiares Abertos em 2025 Numerados	46
Processos Familiares Abertos em 2025 Não Numerados	65
N.º Total de Processos	134
N.º Total de Processos Atendidos em 2025	105

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Caraterização das Famílias Atendidas– Origem Territorial

Local de Residência	Número
Bairro da Esperança	92
Bairro das Pedreiras	8
União de Freguesias de Salvador e Santa Maria da Feira	4
Outras Freguesias do Concelho de Beja	1
Total	105

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Caraterização das Famílias Atendidas– Grupo Populacional

Grupo Populacional	Número
Autóctones	89
Etnia Cigana	15
Migrantes	1
Total	105

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025



[Handwritten signatures and initials]

Caraterização das Famílias Atendidas de Etnia Cigana – Origem Territorial

Local de Residência	Número
Bairro da Esperança	6
Bairro das Pedreiras	8
União de Freguesias de Salvador e Santa Maria da Feira	1
Total	15

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Tipologia do Total de Famílias

Tipologia	N.º Famílias	N.º Indivíduos
Isoladas	32	32
Nucleares	54	161
Alargadas	21	109
Monoparentais	15	36
Reconstruídas	12	44
Não se sabe	1	1
Total	134	383

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Faixa e Classe Etária do Total de Famílias

Classe Etária	Faixa Etária	N.º Indivíduos
Crianças	0-12 Anos	69
Adolescentes	13-17 Anos	41
Adultos	18-64 Anos	184
Idosos	+65 Anos	89
Total		383

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Género do Total de Famílias

Masculino	Feminino
180	203
Total: 383	

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025



Estado Civil do Total de Famílias

Estado Civil	Número
Solteiro/a	142
Solteiro/a/Separado/a de Facto	17
União de Facto	120
Separado/a de Facto	4
Casado/a	56
Divorciado/a	3
Viúvo/a	39
Não se sabe	2
Total	383

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025

Problemáticas Sociais Identificadas por Processo Familiar Atendido

Problemáticas Sociais	Número
Baixos Rendimentos	104
Desemprego	13
Direitos Sociais	43
Educação	7
Endividamento	17
Envelhecimento c/ necessidade de integração em resposta social	2
Iliteracia	39
Habitação	26
Justiça	12
Privação Material	39
Saúde	23
Total	325

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Respostas atribuídas e por Processo Familiar Atendido

Respostas atribuídas	Número
Abono de Família (Pré-Natal, Crianças e Jovens, Bonificação por Deficiência)	21
Apoio Administrativo	19
Apoio Jurídico	8
Articulação e Apoio Técnico à EMAT	1
Cartão Municipal Sénior	58
Complemento por Dependência	5
Complemento Especial de Pensão	2
Complemento Solidário para Idosos (CSI)	28
CSI – Cheque - Dentista	16
Educação	7
Emprego e Formação Profissional	13
Endividamento	17
Estatuto do Cuidador Informal	2
Estatuto do Maior Acompanhado	1
Habitação	26
Informação/Esclarecimento	20
Outras Prestações	2
Pensão de Invalidez	5
Pensão Social de Velhice	1
Pensão de Velhice	3
Prestação Social para a Inclusão	3
Privação Material (Alimentos, Vestuário, Calçado, Equipamentos)	28
Programa de Férias para Famílias com Filhos com Deficiência	1
Rendimento Social de Inserção	18
Responsabilidades Parentais (Regulação, Incumprimento e Fundo Garantia)	2
Resposta Social de Centro Comunitário – Espaço Convívio	2
Saúde	14
Subsídios no âmbito da Parentalidade	6
Voucher de Gás	5
Total	334

Fonte: Articulação do Atendimento/Apoio às Famílias e Observatório Social 2024 e 2025



4. Considerações Finais

Em 2025 conseguiram – se cumprir os objetivos e as atividades programadas para 2025.

A existência de um espaço de atendimento específico para a população, veio melhorar a qualidade dos serviços prestados na área do atendimento e acompanhamento social, devido à privacidade garantida aos utentes e beneficiários desta atividade do Centro Comunitário. A garantia da confidencialidade torna a relação entre técnico e utente/população de maior proximidade respeito baseada na ética e no sigilo, sendo que até agosto de 2025 era impossível quando esta atividade estava inserida no Edifício do Centro Comunitário.

Em relação ao trabalho realizado, na minha perspetiva ultrapassou as minhas expetativas.

Beja, 23 de março de 2025

A Assistente Social (Cédula Profissional 02166)

Dulce Cachola



ANEXO IV

Projeto SHAVE E9G



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "HRL" and "Z".

Handwritten signature in the top center.

1. Relatório De Atividade 2025

No âmbito da execução do projeto Shave E9G, durante o ano de 2025, registou-se um total de 422 participantes, dos quais 44 correspondem a participantes diretos e 378 a participantes indiretos, evidenciando um alcance alargado junto da comunidade.

Relativamente à caracterização dos participantes, verifica-se que a maioria corresponde a crianças e jovens, num total de 306 indivíduos (72,51%). Os familiares representam 70 participantes (16,59%) e o grupo “outros” integra 46 participantes (10,90%). No que diz respeito ao género, observa-se uma predominância do sexo feminino, com 247 participantes (58,53%), face a 175 do sexo masculino (41,47%).

Ao nível da distribuição etária, destaca-se o grupo dos 6 aos 13 anos, com 183 participantes (43,36%). Os jovens entre os 14 e os 18 anos representam 20,85% (88 participantes) e os jovens entre os 19 e os 25 anos correspondem a 9,48% (40 participantes).

Importa ainda salientar a participação da comunidade cigana, com um total de 174 participantes, o que corresponde a 41,23% do total. Destes, 38 são participantes diretos (21,84%) e 136 indiretos (78,16%), refletindo a relevância do projeto junto desta comunidade.

Os resultados alcançados ao longo do ano confirmam uma trajetória consistente e alinhada com os objetivos definidos. No entanto, persistem desafios estruturais, nomeadamente ao nível do envolvimento dos encarregados de educação, que continua a exigir estratégias de proximidade e intervenção contínua.

No Centro Escolar de Santa Maria, o projeto consolidou-se como um espaço de confiança, proximidade e acompanhamento individualizado, respeitando o ritmo e as necessidades específicas de cada criança. Neste contexto, a atividade de Artes, Expressões e Literacias, dirigida a crianças ciganas do 1.º e 2.º ano, assumiu um papel fundamental na promoção de competências de alfabetização, expressão plástica e musical, afirmando-se como uma estratégia facilitadora dos processos de aprendizagem.



Figura 1 - Sessão de Artes, Expressões e Literacias no Centro Escolar de Santa Maria (1)



Figura 2 - Sessão de Artes, Expressões e Literacias no Centro Escolar de Santa Maria (2)

Complementarmente, às segundas e terças-feiras de manhã, foram dinamizadas sessões de treino de competências, orientadas pela psicóloga do projeto, focadas no desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cognitivas, contribuindo para o reforço de comportamentos ajustados, da autonomia e da capacidade de aprendizagem. O trabalho desenvolvido com a comunidade cigana em contexto escolar permitiu uma intervenção mais próxima, individualizada e ajustada às necessidades específicas, promovendo a inclusão, a continuidade educativa e o sucesso escolar.



[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signature]

A intervenção socioeducativa, desenvolvida em parceria com a Psicoespaço, constituiu um eixo estruturante da intervenção, articulando o acompanhamento emocional com o desenvolvimento cognitivo, através da realização de sessões de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional.

O Ensino a Distância afirmou-se como uma resposta particularmente relevante, sobretudo para raparigas ciganas que, por imposição familiar, não podem frequentar o ensino presencial. Com um total de 19 participantes (18 do sexo feminino e 1 do sexo masculino), esta medida tem assegurado a continuidade do percurso educativo com acompanhamento próximo, constituindo-se como uma resposta inclusiva e essencial.

No Bairro das Pedreiras, o contexto de intervenção continuou a apresentar desafios significativos, sobretudo devido à inexistência de um espaço físico adequado, o que limita a implementação regular das atividades. O aumento do número de participantes nos dois bairros onde o projeto intervém reforça a necessidade urgente de espaços mais amplos e dignos, capazes de responder de forma adequada às necessidades da comunidade.



Figura 3 - Bairro das Pedreiras

O combate ao absentismo e ao insucesso escolar, em particular entre as raparigas ciganas, mantém-se como uma prioridade central e um desafio permanente.

Ao longo de 2025, foram dinamizadas diversas atividades complementares às intervenções regulares. O Clube Escolhas assumiu um papel central, não apenas enquanto torneio, mas como um espaço de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, promovendo a criatividade, o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a responsabilidade social. Mais do que uma competição, afirmou-se como um espaço de cidadania ativa, onde se cultivam valores como a solidariedade, o respeito, a perseverança e o espírito de equipa.

Destaca-se igualmente a claque, composta maioritariamente por raparigas, que se tem afirmado como um elemento mobilizador de energia, união e participação. A sua dinâmica foi enriquecida com a participação de alguns rapazes na percussão, tornando o grupo mais inclusivo e diversificado.



Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
HR
D.



Figura 4 - Equipa e claque do Shave FC no Torneio Clube Escolhas

O projeto marcou presença em diversas iniciativas solidárias e comunitárias, nomeadamente campanhas do Banco Alimentar e da Cáritas, eventos promovidos pela Cercibeja, bem como iniciativas da Santa Casa da Misericórdia. Destaca-se ainda a participação na Feira da Terra e nas “Quintas no Jardim”, a convite do Município, entre outras atividades, reforçando a presença ativa do projeto na comunidade.

Destaca-se, igualmente, a iniciativa “Escolhas de Portas Abertas”, realizada no Jardim Público, que contou com atuações dos jovens do projeto nas áreas da dança e da música, incluindo repertório pop e música cigana. Este momento revelou-se de grande impacto, reunindo um número significativo de participantes e comunidade em geral, superando as expectativas iniciais e afirmando-se como um espaço de partilha, visibilidade e valorização do trabalho desenvolvido.



Figura 5 - Cartaz das atividades do Escolhas de Portas Abertas 2025



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
HR

Salienta-se ainda o lançamento do primeiro single da jovem Ana Oliveira, realizado no mês de abril, num restaurante da cidade, constituindo um momento marcante de afirmação pessoal e do próprio projeto.

Os intercâmbios com outros Projetos Escolhas (Serpa, Moura, Silves e Portimão) proporcionaram experiências significativas de partilha e aprendizagem. Destaca-se, em particular, o intercâmbio realizado em Serpa, que reuniu jovens dos quatro projetos, promovendo momentos de convívio e integração, com visita ao castelo e a dois museus da cidade, culminando com atividades lúdico-desportivas nas piscinas municipais.



Figura 6 - Visita ao Museu de Arte Contemporânea (Intercâmbio com projetos Escolhas em Serpa)

Salienta-se igualmente o convite dos dois projetos de Moura para a participação em atividades musicais com alunos do PIEF da Escola de Moura, reforçando a dimensão artística e colaborativa da intervenção. Para além destas iniciativas, destacam-se os convites da Escola Mário Beirão, do CLDS de Aljustrel — para a dinamização de sessões de música — e do IPBeja, para a apresentação do projeto a turmas de CTesP.



[Handwritten signature]

[Handwritten notes: "OK", "15", "12", "2.1"]



Figura 7 - Atuação Musical na Escola Secundária de Aljustrel

Participámos, uma vez mais, no Torneio Distrital de Futebol de Rua, cuja excelente prestação nos valeu o convite para integrar a fase nacional. O projeto fez-se representar com duas equipas masculinas e duas femininas, destacando-se a atribuição do Prémio Fair Play a uma das equipas femininas, reconhecimento que valoriza os princípios de respeito, inclusão e espírito desportivo promovidos pelo Shave.



Figura 8 - Torneio Distrital de Futebol de Rua 2025 (1)



[Handwritten signature]

[Handwritten notes: "w R", "HR", "Ad L", "25"]



Figura 9 - Torneio Distrital de Futebol de Rua 2025 (2)

No âmbito do futebol, para além dos treinos regulares, foram ainda realizados jogos-convívio em Beja e Setúbal, bem como encontros com a seleção distrital de futebol de rua (a convite da Associação Pax Jovem) e um jogo amigável com a CERCIBEJA.



Figura 10 - Jogo amigável com CERCIBEJA

O projeto Capitães da Esperança afirmou-se como um eixo estratégico da intervenção, ao utilizar a arte participativa como ferramenta privilegiada de inclusão, expressão e capacitação. Desenvolvido em parceria com a Associação Ressurrectos, envolveu crianças e jovens residentes no Bairro da Esperança e Bairro das Pedreiras em oficinas criativas interligadas — como escrita, música, vídeo, rádio e *street art* — promovendo a construção de narrativas próprias e a valorização das suas experiências.



Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Figura 11 - Inauguração do mural criado no âmbito do projeto Capitães da Esperança e momento musical em convívio no Magusto 2025

Paralelamente, promoveu o contacto com equipamentos culturais e contextos diversificados. Destacam-se, neste âmbito, as visitas ao Laboratório de Atividades Criativas (LAC), em Lagos, e a diversos espaços culturais da cidade de Beja, como o Museu Visigótico, a Biblioteca Municipal, o Centro UNESCO e o Cine-Teatro Pax Júlia.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Figura 12 - Visita ao LAC

As áreas da música e da dança continuaram a desempenhar um papel relevante. Os convites para atuações em eventos locais e municipais evidenciam o impacto positivo do Shave no desenvolvimento pessoal, social e comunitário dos jovens. Destaca-se também a participação do projeto na Gala Escolhas 2025, realizada no Centro Cultural Olga Cadaval, em dezembro, onde os jovens Ana e Rodrigo apresentaram um momento musical, representando o projeto com elevada qualidade e envolvimento.

No domínio das competências digitais, foi desenvolvido um trabalho consistente, incluindo a aprendizagem na criação de documentos e conteúdos digitais, o apoio na utilização de plataformas (como o Canva, por exemplo) e a dinamização de sessões temáticas sobre segurança online, *cyberbullying* e as *fake news*.



Figura 13 - Cartaz elaborado na Oficina de Competências Digitais



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Destacam-se ainda os desafios mensais do Dinamizador Comunitário, no âmbito do Programa Escolhas, bem como diversas sessões temáticas desenvolvidas em articulação com parceiros informais, incluindo ciclos sobre bullying, direitos humanos e o projeto “Transforma o teu Bairro”, dinamizado por voluntários. Importa igualmente salientar o contributo de parceiros como a Escola Bento Jesus Caraça, cujos alunos dinamizaram atividades dirigidas aos jovens do projeto, e dos voluntários da Associação Check-In, que promoveram iniciativas de carácter lúdico e educativo, enriquecendo a intervenção desenvolvida.



Figura 14 - Sessão sobre os Direitos Humanos



Figura 15 - Sessão dinamizada pela Associação Check In

A parceria com a Cáritas possibilitou, igualmente, a realização de atividades de sensibilização nas áreas ambiental e dos refugiados.



[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signature]
HR
2



Figura 16 - Sessão sobre os Refugiados realizada com a Cáritas

Destaca-se ainda a colaboração com a Futurama, através da participação dos jovens em diferentes workshops, que contribuíram para o desenvolvimento de novas competências, o contacto com áreas criativas e o alargamento de perspetivas.



Figura 17 - Workshop no espaço da FUTURAMA

No âmbito do projeto “O Que Serás Amanhã?”, integrado no Programa Cuida-te do IPDJ, foram dinamizadas sessões pela psicóloga e pela assistente social do projeto, dirigidas a jovens a partir dos 12 anos. Estas sessões centraram-se no desenvolvimento de competências socioemocionais, nomeadamente ao nível da autoestima, da gestão de emoções e da motivação, promovendo o bem-estar, o reforço da autonomia e a construção de projetos de vida mais estruturados.

A concretização de cursos profissionais, prevista em candidatura, constitui uma das áreas em que o projeto se encontra aquém do esperado. A integração dos participantes em percursos de formação profissional continua a revelar-se particularmente desafiante, uma vez que muitos dos jovens elegíveis são beneficiários de RSI e se encontram encaminhados para formações obrigatórias promovidas pelo IEFP, o que condiciona e limita o acesso a outras ofertas formativas.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Podemos ainda referir que, ao longo de 2025, realizámos também, entre outras, 2 atividades com o CLDS Beja, workshops de culinária, aulas de yoga, participámos nos Jogos Sem Fronteiras, organizámos um acampamento de 5 dias em Monte Gordo com os jovens mais velhos, proporcionando momentos de convívio e aprendizagem fora do contexto habitual, desenvolvemos atividades intergeracionais com os utilizadores do espaço Convívio + do CSCRBE, reforçando laços entre gerações, marcámos presença na Semana da Interculturalidade, a convite da EAPN, e realizámos uma conferência de imprensa no âmbito do Clube Escolhas, uma iniciativa inédita. Para além disso, celebrámos o Carnaval, o Halloween, o São Martinho, entre outras datas, promovemos várias saídas e visitas, nomeadamente à Ovibeja, aos eventos Patrimónios do Sul, Rural Beja e Beja Romana, enriquecendo as experiências culturais dos participantes.



Figura 18 - Acampamento em Monte Gordo

Por fim, as visitas pedagógicas e culturais, como as realizadas ao Portugal dos Pequenitos e à Vila Natal de Óbidos, bem como as deslocações a outros locais e as atividades conjuntas com diversas entidades, constituíram oportunidades relevantes de aprendizagem, integração e alargamento de horizontes, reforçando o contacto com novos contextos e experiências.



Figura 19 – Visita à Vila Natal em Óbidos



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Em síntese, os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam o impacto positivo e consistente do Shave, quer ao nível da participação, quer na diversidade de respostas implementadas. A forte adesão às diferentes atividades e o envolvimento da comunidade refletem a relevância da intervenção, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e educativo dos participantes. Apesar dos desafios identificados, o projeto continua a afirmar-se como uma resposta estruturante no território, promovendo inclusão, oportunidades e percursos de vida mais sustentados.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO V

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

ANO

2025



[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signature]

1. Contas

- DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZA

Exercício 2025 Moeda: Euro

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2025	2024
71/72		Vendas e serviços prestados	125.153,26	65.883,33
75		Subsídios à exploração	716.757,87	657.875,73
73		Variação de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade		
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-150.970,28	-93.422,23
	62	Fornecimentos e serviços externos	-108.161,79	-135.562,48
	63	Gastos com o pessoal	-544.137,01	-470.638,61
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas /reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciáveis / amortizáveis		
8		(perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	16.709,61	5.218,05
	68	Outros gastos e perdas	-3.555,28	-2.747,22
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	51.796,38	38.606,57
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-11.541,00	-10.834,47
		Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	40.255,38	27.772,10
79		Juros e rendimentos similares obtidos		
	69	Juros e gastos similares suportados	-6.173,02	-5.248,56
		Resultados antes de impostos	34.082,36	22.523,54
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	34.082,36	22.523,54



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1.1 Balanço

Rubricas	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	448.918.78	369.529.39
Ativos Intangíveis		
Prop. De Investimento		
Outros activos financeiros	1.271.05	1.271.05
Subtotal	450.189.83	370.800.44
Ativo corrente		
Clientes	2.168.78	3.257.20
Estado e outros entes públicos	28.49	105.48
Outras Contas a Receber	17.209.40	7.440.30
Caixa e depósitos bancários	5.110.61	8.318.63
Subtotal	24.517.28	19.121.61
Total do ativo	474.707.11	389.922.05
Fundos Patrimoniais e Passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	325.690.00	325.690.00
Resultados transitados	(78.227.00)	(100.750.54)
Outras variações de Fundos Patrimoniais		
Subtotal	247.463.00	224.939.46
Resultado liquidado do exercício	34.082.36	22.523.54
Total Fundos Patrimoniais	281.545.36	247.463.00
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	48.097.59	33.477.97
Estado e outros entes públicos	14.086.18	18.278.89
Subtotal	62.183.77	51.756.86
Passivo corrente		
Fornecedores	21.971.25	14.526.00
Estado e outros entes públicos	22.191.78	20.187.25
Financiamentos obtidos	18.632.70	
Outras contas a pagar	68.182.25	55.988.94
Total Passivo Corrente	130.977.98	90.702.19
Total Passivo	193.161.75	142.459.05
Total do Capital Próprio e do passivo	474.707.11	389.922.05



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'HR' and 'GB2'.

1.2 Anexo Às Demonstrações Financeiras

Identificação da entidade

Designação da entidade:

O CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO DO BAIRRO DA ESPERANÇA

Sede:

Rua do Carmo Velho Edifício Centro Comunitário

7800-160 Beja

NIPC :

503991708

Natureza da actividade

O CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO DO BAIRRO DA ESPERANÇA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tutelada pelo Ministério da solidariedade e da segurança social, que tem como principal objeto atividades de cuidados para crianças e pessoas idosas bem como o acompanhamento de pessoas carenciadas.

- Creche
- Espaço Sénior
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- Fornecimento de refeições escolares e cantinas sociais

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1.3 Referencial Contabilístico De Preparação Das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36- A/2011, de 9 de março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

1.4 Principais Políticas Contabilísticas:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNCESNL, fato já anteriormente sinalizado.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos



HR
Jn
25-

Rédito

O crédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios;

Clientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimo

Os empréstimos são registrados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registrados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diurnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.



Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.

2. Fluxo De Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	286.69	
Depósitos à ordem	12	4.823.92	
Total		5.110.61	

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Todos os erros detetados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

3. Ativos Fixos Tangíveis E Intangíveis

- Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



[Handwritten signature]

*15 HR
JR
[Handwritten signature]
B-*

Ativos Fixos Tangíveis

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2024	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2025
Edifícios e outras construções	519.946,58	37.602,33				557.548,91
Equipamento básico	93.051,29	14.328,06				107.379,35
Equipamento de Transporte	36.795,38	39.000,00				75.795,38
Equipamento administrativo	22.045,21					22.045,21
Ativo tangível bruto	671.838,46	90.930,39				762.768,85
Depreciações acumuladas	302.309,07	11.541,00				313.850,07
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	302.309,07	11.541,00				313.850,07
Ativo tangível líquido	369.529,39	79.389,39				448.918,78

4. Inventários

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	
Compras	150.970,28
Saldo Final	
Gastos do Exercício	150.970,28



Handwritten signature and initials in blue ink.

5. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Mensalidades Esp��o S�nior	21.510.37	12.632.44
Bar/Refeições	76.402.32	23.694.61
Diversos	9.474.30	4.737.78
C.R.S.S.	623.491.53	566.266.71
I.E.F.P.	19.141.81	27.205.97
Refeições (Cantina Social)	17.766.27	24.818.50
Outros Rendimentos	90.834.14	69.621.10
Total Outros Rendimentos e ganhos	858.620.74	728.977.11

Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

6. Instrumentos Financeiros

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreens   o das demonstrações financeiras.



Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2025

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fornecedores/Clientes/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de fornecedores/clientes/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024			31-12-2025		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	3.257.20		3.257.20	2.168.78		2.168.78
Outras contas a receber	7.440.30		7.440.30	17.209.40		17.209.40
Total do ativo	10.697.50		10.697.50	19.378.18		19.378.18
Passivos						
Fornecedores	14.526.00		14.526.00	21.971.25		21.971.25
Outras contas a pagar	55.988.94		55.988.94	68.182.25		68.182.25
Financiamentos Obtidos	33.477.97		33.477.97	66.730.29		66.730.29
Total do Passivo	103.992.91		103.992.91	156.883.79		156.883.79



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

7. Outras Informações

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025. A rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2024			31-12-2025		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Iva a Recuperar	105.48		105.48	28.49		28.49
Total	105.48		105.48	28.49		28.49
Passivos						
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	6.407.00		6.407.00	1.285.00		1.285.00
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	255.10		255.10	352.04		352.04
Contribuições para a segurança social	31.804.04		31.804.04	20.554.77	14.086.18	34.640.92
Total	38.466.14		38.466.14	22.191.78	14.086.18	36.277.96

A Direção,

[Handwritten signature]

C.C. nº 26850
